



I-CEDSIF

BOLETIM INFORMATIVO DO CEDSIF - MARÇO / ABRIL 2016



ENTREVISTA

Com o colega
Filipe
Phaunde



COORDENADOR

Défice Orçamental em 2015 situou-se em 9,8% do PIB

Saúde: Zika

A febre Zika é uma infecção víral, que dura entre 2 e 7 dias e não provoca complicações hemorrágicas como a dengue. O quadro de dor nas articulações pode demorar até 1 mês para desaparecer.



Finanças Públicas

Realizaram-se nos dias 5 e 6 de Abril jornadas da matéria.

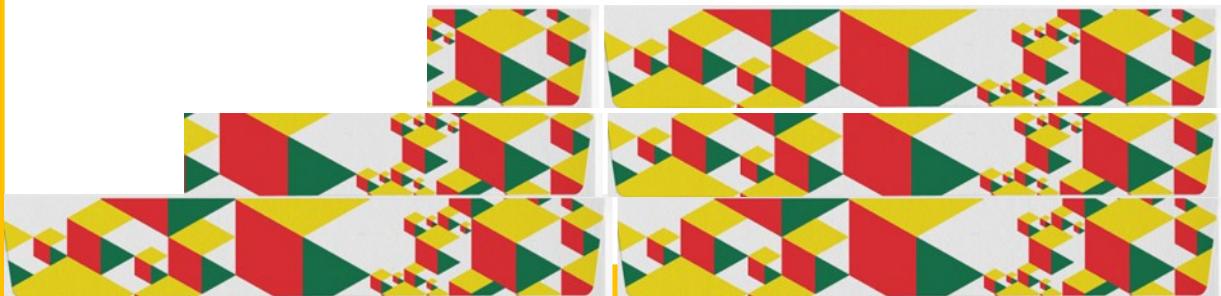
DELEGAÇÕES

UM OLHAR À CABO DELGADO



e-Sistafe

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas



ÍNDICE

4— Editorial

10— Capa

6- Breves

12—Um olhar às Delegações

7— Modernizando

14— Finanças Públicas

8—Pipeline

24—Política de Segurança

9—Medidas de Segurança



I-CEDSIF

Ficha Técnica

Director Geral : Hermínio Sueia

Directores Gerais - Adjuntos: Jacinto Muchine e Tricamo Tajú

Assessor p/Com. E Imagem: Jorge Chicamba

Editora Executiva: Janeth Cristina Hamela

Redacção: Comunicação e Imagem

Imagen : Euclides Matavata

Revisão : Corpo Editorial

DISP.REGº/GABINFO-JULHO/2011



PORQUE APOSTAR NO SISTEMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SIGEDAP).

Criado através do Decreto 55/2009 de 12 de Outubro, pelo Conselho de Ministros, o SIGEDAP apresenta-nos uma nova filosofia de avaliação de desempenho dos funcionários e agentes do Estado, no pressuposto do saber ser, fazer e estar na Administração Pública.

Tendo recentemente sido levadas a cabo sessões de Formação ao nível do CEDSIF, partilha-se o porquê de se apostar no Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública (SIGEDAP):

- Porque a sua implementação vai se efectivar em consonância com o processo de planificação em cada órgão ou Instituição do Estado, de acordo com os respectivos objectivos prioritários, para cada período de avaliação e o alcance dos resultados.
- Porque apostar na implementação do SIGEDAP vai garantir uma actuação responsável por parte dos funcionários e agentes do Estado por forma a melhorar o seu desempenho, cumprimento dos prazos e o alcance das metas planificadas, e
- Porque a sua implementação vai imprimir maior rigor e dinamismo no processo de avaliação de desempenho dos Recursos Humanos.

Para além de trazer uma mudança na forma de ser e estar dos colaboradores do CEDSIF, este processo vai abrir espaço ao diálogo, a boa-fé, ao contexto e a combinação de factores externo, no acto da avaliação.

O grande desafio na implementação deste sistema numa instituição pública, como é o caso do CEDSIF, cuja dinâmica do trabalho e natureza das actividades e resultados nem sempre são mensuráveis, com relação directa ao internamente planificado, o rigor deverá ser maior.

Não obstante estes desafios, a adopção do SIGEDAP no CEDSIF, é uma aposta certa, na perspectiva de valorização à profissionalização dos Recursos Humanos, na medida em que irá consolidar o conhecimento das metas organizacionais, sectoriais e individuais permitindo assim, entre outros aspectos estimular maior produtividade, identificar as necessidades de treinamento e desenvolvimento institucional, contribuir para o sucesso dos processos de promoção e progressão na carreira e, ao alcance dos objectivos da organização.

Comunicação e Imagem

ECOS DO I CONSELHO COORDENADOR



BREVES

Assinatura do contrato de implementação do e-Tributação

O CEDSIF e o Consórcio Nova Base/ Intrasoft procederam a assinatura do contrato de implementação do e-Tributação. Este contrato justifica-se pelo facto do Projecto, se encontrar numa fase avançada de implementação e ter se julgado necessário conferir maior dinâmica às implementações subsequentes e os progressos alcançados.

O Projecto e-Tributação enquadra-se no contexto da Reforma do Sector Público e da criação do SISTAFE e tem como objectivo a Implementação de acções de modernização dos serviços de administração tributária, tendo o suporte de um sistema electrónico de gestão e cobrança de receitas, com principal enfoque nos Impostos Internos. (X)

Lançamento do projecto e-Tributação

Procedeu-se no passado dia 18 de Abril, do lançamento do projecto e-Tributação.

Este lançamento, marca uma nova etapa com entrada do e-Tributação como sistema de cobrança e gestão de impostos internos, entrada em produção do pacote de pagamento dos impostos internos via banco e entrada do novo implementador na dinamização da conclusão das funcionalidades complementares.(X)

Portal das Finanças Públicas

O Portal das Finanças Públicas (PFP) concebido como um espaço de acesso electrónico para publicação das principais informações sobre Finanças Públicas de Moçambique, será lançado em breve e disponibilizará informações sobre a Planificação e elaboração do Orçamento do Estado (OE); execução orçamental (receita e despesa); dívida pública; Património do Estado - PE (contratações públicas e gestão patrimonial); prestações de contas (Conta Geral do Estado – CGE e contas de gerência); e Legislação pertinente.

O portal vai funcionar sobre uma gestão exclusiva, concentrando sobre si a informação sobre a Administração Financeira do Estado, vedando aos demais órgãos informativos ao nível do Ministério da Economia e Finanças à veiculação do mesmo conteúdo, que estará disponível para toda e qualquer pessoa, singular ou colectiva, nacional ou estrangeira, desde que garantida a perfeita identificação do utilizador, horário e local de acesso à informação.(x)

Disponível funcionalidade "Grandes Fornecedores".

Está disponível no e-SISTAFE para registo de facturas e correspondente associação de cada Ordem de Pagamento (OP's), a funcionalidade "Grandes Fornecedores", que visa disponibilizar todas as informações necessárias à perfeita identificação de cada pagamento efectuado por via directa no e-SISTAFE, através do processo de partilha de informação entre as instituições e o CEDSIF.

Em fase experimental, exclusivamente para às Telecomunicações de Moçambique, ela visa possibilitar que todas as informações sobre os pagamentos efectuados aos designados "Grandes Fornecedores" possam ser a eles disponibilizadas mediante o envio de relatório específico e vai resolver o problema de falta de informação evidenciada no extracto bancário das contas, apesar das mesmas estarem disponibilizadas nas Ordens de Pagamento (OP's).

Modernizando

Implementação do e-Tributação

O Projecto e-Tributação, responsável pela Implementação de acções de modernização dos serviços de administração tributária, através de um sistema electrónico de gestão e cobrança de receitas, com principal enfoque nos Impostos Internos, traçou para 2016, desafios bastante ambiciosos.

Fazem parte deles, nomeadamente:

- A consolidação do Módulo de Registo do Contribuinte (Módulo do NUIT) e respetiva expansão para novas unidades;
- A migração de dados de registo de NUIT para o sistema e-Tributação;
- A consolidação do módulo do IVA/ISPC, incluindo o Pagamento via Banco;
- A implementação do Portal de Contribuinte;
- A produção de novos formulários de IVA e ISPC;
- A garantia da actualização de licenças do ETPM Oracle no CEDSIF;
- A finalização do desenvolvimento da Fase II do IVA e ISPC e inicio do desenvolvimento dos Impostos de Rendimento e outros impostos;
- A expansão da Solução de Gestão de Fitas de Espera; e
- A consolidação da Central de Atendimento.

O Projecto é conceptualmente composto por 4 módulos, :

- (i) RN – Registo de NUIT;

- (ii) RE – Receita do Estado;
- (iii) RC – Rede de Cobrança; e
- (iv) AG – Apoio à Gestão.

Com base nos objectivos estratégicos do projecto, de:

- ⇒ aumentar o pagamento voluntário dos impostos;

⇒ aumentar as Receitas do Estado;

espera-se uma melhoria na gestão, cobrança, fiscalização e controlo de tributos, na contabilização, controlo e agilidade na disponibilização das receitas do Estado, no incremento da receita em função da modernização dos serviços de administração tributária, da simplificação de procedimentos para declaração e pagamento de tributos e do consequente alargamento da base tributária, na redução do custo de cumprimento de obrigações ao contribuinte, na redução dos custos administrativos inerentes à gestão de receitas de Estado, na disponibilização atempada de informações de gestão (operacionais e estratégicas), para acompanhamento, fiscalização e controlo atempado de todos os processos; e na disponibilização de informação integral sobre a situação fiscal do Contribuinte(X).

Pipeline

Sistema e-Tributação

Módulo NUIT

No responsável pelo registo e gestão de contribuintes e comporta elementos fundamentais para o enquadramento dos contribuintes nos diferentes Domílios Fiscais, Impostos, Regimes de Tributação e Actividades Económicas (através do Classificador de Actividade Económica - CAE). O modelo NUIT já se encontra em implementação em 76 Unidades de Contribuintes (X).

Incremento de IVA, ISPC e Processos Comuns

Vinte e seis (26) unidades, beneficiam no momento, do incremento do IVA, ISP e Processos Comuns, processo que constitui parte integrante dos Módulos de Receita do Estado, Rede de Cobrança e Apoio a Gestão, e é composto por 11 processos, nomeadamente, Gestão da Liquidação (modelos MA, MB, MC e M30), Gestão da Conta Corrente, Gestão da GARE (Guia de Arrecadação da Receita do Estado), Gestão de Juros e Multas, Gestão de Pagamentos, Gestão de Reembolsos de IVA, Gestão de Contencioso, Gestão de Contabilização da Receita, Gestão de Acessos, Gestão de Juízo de Execuções Fiscais e Relatórios Críticos (X).

Já é possível pagar Impostos Via Banco

Já está disponível em fase piloto, através do endereço <https://edeclaracao.at.gov.mz> ou num link na página da AT (www.at.gov.mz) o e-Declaração para a submissão das declarações de Impostos, que permite ao Sujeito Passivo submeter electronicamente (via Internet) as suas declarações de imposto e obter a Guia de Arrecadação da Receita do Estado (GARE).

O pagamento deste imposto via, pode ser efectuado pelos mais diversos canais bancários (X).

O e-Declaração possibilita a submissão das seguintes declarações: IVA Modelo A; ISPC Modelo 30; IRPC Modelo 39; e IRPS Modelo 19, estando em curso a implementação dos outros impostos. Prevê-se a partir do mês de Abril a expansão para as restantes Unidades de Grandes Contribuintes e seguidamente para as restantes Unidades de Cobrança.

Este método, vai possibilitar que os contribuintes não necessitem de se deslocar à Unidade de Cobrança para submissão e pagamento das mesmas; reduzir o riscos de descaminho de meios de pagamento de impostos e de manuseio de dinheiro nas recebedorias de fazenda; e rapidez na disponibilização de receitas à Conta Única do Tesouro (X).

Portal do Contribuinte

OMundo virtual, atingiu também ao universo de contribuintes. Já está disponível, o meio através do qual os contribuintes poderão interagir de forma dinâmica com a Administração Tributária, no cumprimento das suas obrigações fiscais, bem como aceder à sua informação fiscal.

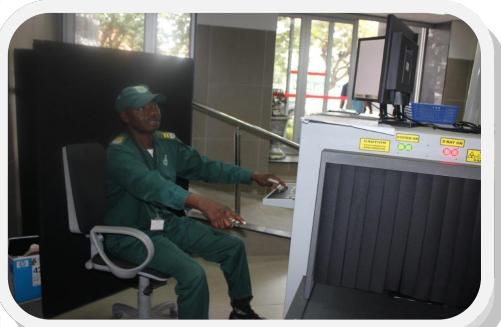
Através do portal, os contribuintes poderão enviar pedidos de adesão e activar a sua conta com a qual poderão submeter pedido de quitação, declaração dos modelos A e B do IVA e 30 do ISPC.

As vantagens de se aderir ao mesmo, é que poderá passar a submeter as declarações sem precisar de se deslocar à Unidade de Cobrança; aceder a Conta Corrente do Contribuinte à informação sobre o estágio dos processos e declarações já submetidas (X).

Medidas de Segurança Interna

No âmbito da segurança interna dos serviços e com vista a salvaguardar o manuseamento da informação tratada na instituição, o CEDSIF decidiu aprimorar o conjunto de medidas e acções para acesso e permanecia no edifício.

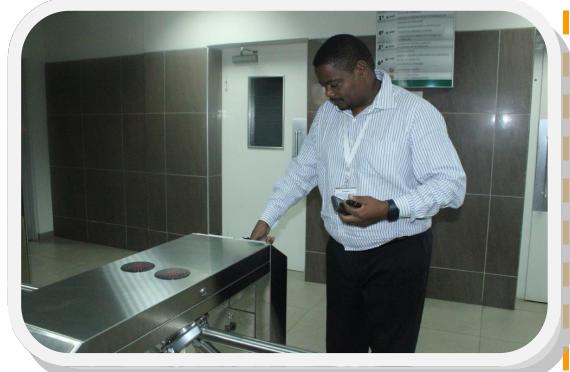
Com efeito, passaram a partir de Janeiro do corrente ano, todos os utentes do edifício, ao dever obrigatório, salvo usuários de bypass cardíacos, a aceder às instalações passando pelo



Monitorando o conteúdo da pasta do visitante

scanner instalado na entrada principal normal do expediente.

Para a materialização destas medidas, o Serviço de Segurança de Sistemas de Informação recorreu a métodos modernos de segurança permissíveis nas Instituições Públicas, aprimorando outras medidas adicionais, tais como paragem em caso de transporte de material semelhante ao de uso no CEDSIF, nomeadamente computadores, flashes, entre outros,



Um colega, marcando a saída do edifício

com vista a salvaguardar que os bens patrimoniais da Instituição, saiam, apenas, devidamente autorizados.

Concorreram igualmente para a adopção destas medidas, a exposição em que a Instituição e seus funcionários ficavam ao longo do trabalho com visitas repentinhas de pessoas estranhas, nomeadamente vendedores ambulantes, promotores de serviços, entre outros que perigavam a integridade do trabalhador neste mesmo ambiente de trabalho.

Uma vez o CEDSIF tratar de informação bastante sensível, as medidas vieram melhorar o ambiente de trabalho, em termos de foco, identificação dos utentes do prédio, avaliação e controle das situações de risco a que eram expostos os trabalhadores nas mais diversas actividades (X).

CAPA

“RACIONALIZAÇÃO DA DESPESA E MELHORIA DA ARRECADAÇÃO DA RECEITA”

A eliminação de subsídios de integração e de combustível, e o reforço de medidas de controlo interno e fiscalização dos recursos públicos são propostas de racionalização da despesa pública, saídas do I Conselho Coordenador do Ministério da Economia e Finanças, realizado sob o lema “ Promovendo a Literacia Fiscal e Orçamental”, entre os dias 30 de Março e 01 de Abril, na Cidade da Matola.



Momento da entoação do Hino Nacional

No discurso da Sessão de Abertura, o Governador da província de Maputo, Raimundo Diomba, convidado especialmente para essa sessão , enalteceu a escolha do tema, pois segundo ele “o lema remete a uma reflexão profunda sobre o papel do Governo na fiscalidade, num contexto onde o desafio do Estado, é o aumento de níveis de arrecadação da receita para financiar despesa pública” . Participou ainda, a titulo de convidado para a sessão de Abertura, o Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa.

Dirigido pelo ministro do pelouro, Adriano Maleiane, foram levados a debate os seguintes temas: “Balânco das Actividades de 2015 e Perspectivas para 2016,

“Balanço do Desempenho da Execução das Receitas do Estado de 2015 e Plano de Execução”, “Medidas de Implementação da Política Orçamental para 2016”, “Balanço da Prova de Vida e Plano de Acção para a Expansão do e-FOLHA” e “Crescimento e Desenvolvimento Económico de Moçambique - Desafios, Oportunidades e Perspectivas: Visão do Ministério da Economia e Finanças” .

No que ao desempenho do Ministério, diz respeito, o balanço de 2015 foi positivo, com o cumprimento das actividades planificadas em 91%.

O balanço indica que o MEF teve realizações assinaláveis, destacando-se a cobrança de receita no valor de Cento e Cinquenta e Quatro Milhões, Seiscentos e Trinta e Oito, Sete Mil Meticais (154.638.7000,00MT)), corresponde a 96,2% da meta fixada para o ano de 2015.



Atentos aos documentos em discussão

CAPA

“RACIONALIZAÇÃO DA DESPESA E MELHORIA DA ARRECADAÇÃO DA RECEITA”

De acordo com o balanço, a execução da despesa do Estado atingiu 85,3% da dotação orçamental. A despesa de funcionamento foi executada em 98,5% e as de investimento 70,5%.

Foram também realizações de 2015 a inclusão e pagamento de onze mil, oitocentos e quarenta (11.840) novos pensionistas no sistema de pagamentos, dos quais três mil, duzentos e quarenta e oito (3.248) civis e oito mil, quinhentos e noventa e quatro (8594) militares.



Momento da apresentação sobre a Prova de Vida

A apresentação sobre a realização da prova de vida dos Funcionários e Agentes do Estado(FAE), refere que a mesma abrangeu 88,9% da meta. Foi igualmente realizado Inventário Geral do Património do Estado.

Este encontro apreciou, igualmente, o comportamento positivo do Défice Orçamental que tem

registado uma tendência decrescente, tendo passado de 18,5% do PIB em 2002 para



Participantes atentos as apresentações das Jor-

cerca de 9,1% do PIB, em 2016.

No que diz respeito as medidas para melhoria da arrecadação da receita, o destaque vai para as isenções fiscais e do IVA, que devem ser contidas, como bens que não constituem nó de estrangulamento na cadeia de produção e alteração da forma de tributação dos rendimentos da quarta categoria.

No evento, aproveitou-se a ocasião para apelar à solidariedade dos participantes pela situação de estiagem, que assola o país, ao que responderam positivamente, contribuindo com trinta e cinco mil, trezentos e sessenta e cinco meticais

(35.565,00MT) valor canalizado particularmente a Província de Maputo, tendo sido prontamente entregue ao Governo da Província de Maputo (X).

DELEGAÇÕES

UM OLHAR A DELEGAÇÃO DE CABO DELGADO

Cabo Delgado é a delegação que o i-CEDSIF decidiu escalar para dar um olhar sobre suas actividades rotineiras, avanços e desafios relativos ao seu dia-a-dia de trabalho.



Formação de Directores e Delegados Provinciais

Em conversa com o delegado do CEDSIF naquela província, Pedro Maundera, o retrato de trabalho, indica que, com a entrada em funcionamento do novo roteiro de pagamento de salários, a delegação decidiu apelar aos sectores ao cumprimento rigoroso dos prazos impostos, para responder aos novos desafios de processamento e pagamento de salários, no âmbito da implementação plena do e-folha.

Estes apelos, são acompanhados de acções de monitoria na verificação, actualização e validação dos dados de Funcionários e Agentes do Estado por um lado, e pela actualização dos NUTS, através da substituição dos NUTS fictícios para definitivos, visando eliminar as folhas paralelas e consequentemente migração dos Funcionários e Agentes do Estado o e-folha, por outro.

Como resultado deste esforço, no mês de Fevereiro, a delegação de Cabo Delgado garantiu o pagamento de salários e remunerações através da Via Directa, a Dezesseis mil, seiscentos e dez (16.610) Funcionários e Agentes do Estado (FAE) na situação de activo no e-CAF (Cadastro electrónico de Funcionarios e Agentes do Estado), o que corresponde a 99,6% de um total de Dezesseis mil, Seiscentos e Noventa e Um (16.691) neles registados. Destes funcionários pagos pela Via Directa, Dezesseis Mil, Trezentos e Quatro (16.304) o que corresponde a 97,9%, tiveram os seus salários processados e pagos através do e-FOLHA.



Decurso da apresentação

DELEGAÇÕES

UM OLHAR A DELEGAÇÃO DE CABO DELGADO

A Delegação de Cabo Delgado, visa com estas acções, para além de alcançar resultados em termos de execução e pagamento de salários,



Formação de usuários

garantir uma melhoraria do grau de satisfação dos utilizadores do e-SISTAFE e garantia da promoção da imagem do CEDSIF nas mais diversas áreas.

A Direcção Geral, por solicitação da Delegação, fez mais investimentos na área de Suporte Local, com vista a melhorar a capacidade de intervenção nas diversas solicitações, adquirindo entre Janeiro e Março de 2016, equipamento de manutenção com o intuito de reduzir os índices de inoperacionalidade dos sites tanto ao nível da delegação como para cobrir as necessidades da Província. E, neste âmbito numa interacção com os utilizadores e com o Governo do Distrito sobre o nível de operacionalidade dos

sites e utilização do sistema, realizaram-se visitas de monitoria do sistema de comunicação de dados e manutenção dos sites aos sectores à nível provincial e distrital com o objectivo de interagir com os utilizadores e com o Governo do Distrito sobre o nível de operacionalidade dos sites e as dificuldades encaradas no dia a dia (X).



Assistência aos sites

Finanças Públicas

JORNADAS DE FINANÇAS PÚBLICAS

A família das Finanças Públicas em Moçambique, reuniu-se em primeiras jornadas nos dias 5 e 6 de Abril, sob o lema “Gestão de Finanças Públicas em Moçambique – Oportunidades e Desafios”.



Jacinto Muchine Director Geral Adjunto do CEDSIF

Organizado pela Academia de Finanças Públicas, o evento reuniu representantes de instituições governamentais, das organizações da sociedade civil, da Comissão de Plano e Orçamento da Assembleia da República, dos parceiros de cooperação, dos académicos e de outros profissionais da área das Finanças Públicas, para reflectir sobre a melhoria dos processos de Gestão de Finanças Públicas em Moçambique.

A primeira apresentação do evento, coube ao CEDSIF na qualidade do gestor das Finanças Públicas, representada pelos seus Directores-Adjuntos, respectivamente Jacinto Muchine e Tricamo Tajú.

Jacinto Muchine, apresentou “A implementação do SISTAFE

em Moçambique: Balanço da Reforma”.

Na sua apresentação Muchine fez uma resenha, do antes e depois da reforma, as principais mudanças trazidas por ela, um pouco por todas as áreas das Finanças Públicas, com destaque para execução orçamental, política fiscal, autonomização dos distritos, pagamento de salários e pensões e controlo interno.

A apresentação deu ênfase às mudanças ocorridas após a implementação da Reforma, nos âmbitos pré estabelecidos pela legislação, com destaque para a Revisão dos classificadores orçamentais o que permitiu o registo contabilístico dos actos e factos da gestão orçamental e garantiu a ligação entre o Plano e o Orçamento. A Implementação do Módulo da Execução Orçamental (2006): Permitiu a introdução online das propostas do Orçamento do Estado (OE) pelos sectores, a Orçamentação por Programa (2008) e permitiu a elaboração do OE por programas. Muchine apontou, a descentralização orçamental como o maior ganho da reforma com o crescimento do número de Unidades Gestoras Beneficiárias com tabela de despesa, evoluindo de 800 UGB's em 2008 para 1.525 em 2015, o que trouxe consigo a Credibilidade do Orçamento, e a avaliação do orçamento melhorou continuamente de 2007 a 2015, mantendo a pontuação 'A' da avaliação do PEFA, assim como a transparência orçamental.

Destacou-se ainda a entrada em funcionamento da Conta Única de Tesouro que reduziu o número de contas bancárias nos bancos comerciais: de mais de 12.000 em 2004 para 4.028.

Finanças Públicas

Jornadas de Finanças Públicas (cont.)

No Segundo momento Tricamo Tajú também Director Geral Adjunto do CEDSIF, dissertou so-



Tricamo Tajú Director Geral Adjunto do CEDSIF

bre os “Sistemas Informáticos, como meio de reformas das Finanças Públicas”.

Tajú referiu-se a plataforma tecnológica e SISTAFE como componente

tecnológica implantada e em operação num Centro de Dados moderno, robusto e dotado de mecanismos que garantem, segurança, rapidez, confiabilidade e redundância. Como ganhos da informatização dos processos de gestão financeira do Estado, Tajú destacou na sua apresentação, o contributo na disponibilização de informação de gestão e apoio à tomada de decisão, prestação de contas, controlo contabilístico, descentralização e delegação de competências.

Outro produto da reforma que mereceu destaque, foi o e-Tributação que permite a integração com a Conta Única do Tesouro (CUT),

cobrança centralizada de receitas e bem como do cadastro de contribuintes.

Por sua vez, o Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SGRH), outro produto referido na apresentação, vai permitir quantificar os Funcionários e Agentes do Estado, quem são e onde estão afectos, permitindo assim, o pagamento criterioso e atempado de salários.

Explicou que a implementação gradual da reforma, foi desenhada para os níveis, centrais e locais que já se encontra em implementação, a excepção das autarquias e empresas públicas.



Participantes das Jornadas de Finanças Públicas

O Secretário Permanente do Ministério da Economia e Finanças, Domingos Lambo, que teve a palavra no evento elogiou a iniciativa e ressaltou que o fórum é uma mais-valia, por abordar factos mais concretos, levantar críticas específicas e promover a troca de ideias de modo a contribuir e melhorar a Gestão das Finanças Públicas .

Finanças Públicas

JORNADAS DE FINANÇAS PÚBLICAS (cont.)

Angola apostava na formação para o sucesso da Gestão das Finanças Públicas

No segundo dia das Jornadas de Finanças Públicas, o Instituto de Formação em Finanças Públicas de Angola- INFORFIP, apresentou a sua experiência no que toca a Reforma Tributária e das Finanças Públicas.

No início de 2000 o Governo Angolano adoptou medidas de conjugação da Gestão orçamental com Tecnologias de Informação e Comunicação, resultando na criação do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado – SIGFE. Visando atender a dinâmica política, económica e social e conferir fiabilidade, flexibilidade e transparência da gestão dos Recursos Públicos, o SIGFE é o principal instrumento de registo das despesas do Estado e garantia da sua execução nos limites orçamentais legalmente estabelecidos e teve a sua maior operacionalidade na arrecadação de receitas e pagamento das despesas em 2001, integrando Património, Impostos, Orçamento, Contabilidade, Tesouro, despesas com Funcionários e etapas da Despesa.

À semelhança do SISTAFE, o SIGFE prevê também a Cabeceira, Liquidação, Pagamento na execução das despesas do Estado.



António Manuel da Delegação de Angola

António Manuel da Delegação de Angola, referiu que o SIGFE, até Dezembro de 2015 contemplava cerca de 613 Unidades Orçamentais no sistema, 2.252 Órgãos Dependentes no sistema e com um total de 2.692 Funcionalidades disponíveis e está disponível via internet.

Questionado sobre a rapidez temporal na disponibilização das funcionalidades no SIGFE, o orador reiterou que a evolução e sucesso na implementação do SIGFE em Angola, advém na aposta na Formação que o Governo disponibiliza.

A aposta na formação resultou da implementação do Plano Nacional de Formação de Quadros que até ao momento já formou cerca de 400 mil funcionários" Esta aposta resulta na construção de uma rede de escolas especializadas em dar apoio ao sistema da reforma na administração pública.

No campo das Finanças Públicas, para a dinamização e domínio das Finanças Públicas, o Governo criou o Instituto de Formação em Finanças Públicas-

INFORFIP que forma o pessoal do sector público administrativo e outros demais interessados. Na vertente de desenvolvimento dos sistemas e funcionalidades informáticas, o orador disse que o Ministério das Finanças de Angola dispõe de um departamento de Informática com técnicos capacitados e envolvidos no processo da Gestão das Finanças Públicas (X).

FUNCIONÁRIAS DO CEDSIF COMEMORAM 07 DE ABRIL

Celebrou-se no passado 7 de Abril, o dia da mulher moçambicana. Para assinalar a data, as funcionárias do CEDSIF aderiram ao simbolismo do uso da capulana, nos mais variados modelos de dois (2) padrões por elas escolhidos para o efeito e apresentaram-se belissimamente trajadas no dia 06.

A Direcção Geral do CEDSIF em jeito de homenagem, realizou um encontro com a participação de todo o Conselho de Direcção. Numa cerimónia bastante concorrida, o Director Geral do CEDSIF para além de enaltecer o papel da mulher moçambicana no geral e das do CEDSIF em particular, ofereceu um arranjo de rosas a cada funcionária, para o efeito preparado.



Rosas, para outras rosas

Houve espaço, a convite do Director Geral, para algumas mulheres da instituição tecerem algumas considerações, e falaram, nomeadamente, as colegas Suzete Jalá, Delça Congolo; Deolinda Ngulela e Virginia Videria em representação às outras, deixando todas mensagens sobre o papel da mulher moçambicana nos diferentes extractos sociais, nos mais diversificados papéis e nas mais adversas lutas diárias, como força motriz em todas as esferas em que se insere. A colega

Deolinda Ngulela, em particular, exortou aos homens a elevarem o seu respeito e reconhecimento desse papel acarinhando as mulheres não só no dia 07 de abril, mas no seu dia a dia.

Virgínia Videira, Assessora da Direcção Geral, por sua vez, lembrou que os espaços hoje ocupados pela mulher moçambicana foi uma conquista fruto de muita luta e trabalho e deve ser cada vez mais enriquecido pela massa feminina. A cerimónia culminou com um apelo a reflexão sobre como

maximizar cada vez mais o papel da mulher moçambicana para o desenvolvimento do nosso país.

Mas, as celebrações desta data, não terminaram por aí. Ao nível do Ministério da Economia e

Finanças a data foi assinalada por um evento cultural no Cine Teatro Gungu, dirigido pelo Secretário Permanente, Domingos Lambo onde as presentes puderam deliciar-se com a actuação do músico moçambicano Mr. Bow e a apresentação de uma peça teatral pela Companhia de Teatro Gungu.

Um pouco por todo o país tiveram lugar comemorações alusivas a este dia, numa clara demonstração do quanto grandioso e reconhecido é o papel da mulher na sociedade Moçambicana (X).

PERFIL

Filipe César Paúnde

Talvez seja um dos mais velhos funcionários da Instituição, se tivermos em conta que há cerca de 30 anos que vai e vem de sua casa, de segunda a sexta-feira, à exceção dos feriados e dias de Descanso laboral. Acompanhou a história e a evolução do CEDSIF, simpático e de boa disposição, vamos conhecer mais, hoje, o colega Filipe César Paúnde.

i-CEDSIF(i-C) Sr. Filipe fale-nos do sr. Filipe?

Filipe César

Paúnde -

(FP) Chamo-me Filipe César Paunde, sou filho de pais camponeses, de família camponesa.

Nasci na localidade de Chi-



Filipe Phaunde

oco, no distrito de Changara na província de Tete, onde passei a minha infância e fiz o ensino primário, sou o 3º de 4 filhos dos meus pais. Sou casado desde 1997, tenho cinco filhos, 3 meninas e 2 rapazes, minha filha mais velha completa este ano 16 anos, e a mais nova tem três anos, todos vivem comigo.

i-C - Que recordações ainda tem da sua infância?

FP - De criança, lembro-me do sistema colonial, que causava medo a ponto de não brincarmos a vontade, fugíamos sempre para o mato, mas eles (os portugueses) vinham nos buscar para nos alojar numa aldeia em Mazoe. Chamavam-nos "turras" (terroristas da FRELIMO). Lembro-me que na aldeia, de entre todas as crianças, eu era sempre apontado como filho de turras!

i-C - Quando saiu de Tete?

FP - A primeira vez que saí de Tete foi em 1981, desloquei-me a Chimoio a procura de emprego. Na altura eu já trabalhava como empregado doméstico para um casal de moçambicanos na cidade de Tete, onde comecei ainda adolescente, isto em 1979. Quando Cheguei em Chimoio, onde vivi em casa de uns dos meus irmãos, trabalhei também como empregado doméstico para uma família de comerciantes.

PERFIL

Filipe César Paúnde (cont)

C - Como veio parar a Maputo?

Sai de Tete em 1981 para Chimoio, meu irmão mais velho que era antigo combatente estava na Beira, devido o falecimento do seu filho isto em 1984, ele chamou-me para presenciar a cerimónia do meu sobrinho. Quando eu quis voltar para Chimoio onde eu trabalhava, ele disse que não podia voltar a Chimoio, porque tinha que o seguir a Maputo, uma vez que ele acabava de ser transferido para Maputo. Quando cheguei no Maputo, o meu irmão disse-me para ir me inscrever no Ministério do Trabalho em 1984, fui deixar nome para conseguir emprego, nisso em 1985 o meu nome saiu no Ministério do Trabalho, nisso dão me uma guia para me apresentar no Ministério da Saúde.

i-C - Quantos anos tinha ?

FP - Uns 20 anos. Deram uma guia disseram vai, se apresentar no CPD, isso em 1985, era Janeiro ou Fevereiro, localizei o CPD, entreguei minha guia e me aceitaram, disseram para eu tratar todos os documentos para eu começar a trabalhar no dia 15 de Abril de 1985, tratei todo o processo, entreguei os documentos e no dia 15 mesmo comecei a trabalhar até ao presente momento.

i-C - Significa que o sr. Filipe faz este ano 30 como funcionário aqui na Instituição?

FP - Na verdade completei 31 anos no dia 15 de Abril.

No CPD eu era servente, trabalhei ali em baixo a limpar não fiquei muito tempo. Na altura, o meu chefe, com quem trabalhava, Mazivile, colocou-me nos elevadores, abria as portas dos elevadores, caso não houvesse energia tinha que ir lá para o terraço, puxar os cabos, ou aqueles fios que tem marca amarela então caso não houvesse energia eu tinhos que desligar, para que caso aparecesse corrente eu não apanhar choque, isso acontecia as vezes. Trabalhei durante um ano assim, nos elevadores, então transferiram-me para o terceiro andar, na escola,

não me recordo se era esse o nome do departamento, mas onde haviam aulas. Trabalhei lá como servente depois disso mudaram-me para a Direcção Geral, na altura do director Comé como continuo.

i-C - Conta que trabalhou com todos os directores que passaram por aqui...

FP - Sim, trabalhei com todos eles, acho que, desde, não tenho certeza mas, foi em 1989 que comecei a trabalhar na Direcção Geral.

i-C - Quais os desafios em servir a Direcção Geral?

FP - Há um segredo para o trabalho que eu faço, e todos os outros postos de trabalho, é respeitar, em primeiro quando eu saio de casa sei o que vou fazer no trabalho. Eu tenho que aceitar os mandamentos dos chefes, portanto ali tem que haver uma obrigação, não vontade, mas sim o que eu venho aqui fazer é trabalhar e cumprir ordens.



Distribuindo o matutino

PERFIL

Filipe César Paúnde (cont)

O CPD teve seu tempo, que era misturado com crise, era salário que atrasava mas agente trabalhava e foi crescendo e chegou ao CEDSIF, e hoje é tudo isto que estamos a ver, esta a crescer, tem mais pessoas, está a desenvolver e está tudo no bom ritmo.

i-C - No seu dia-a-dia como tem sido a sua relação com os colegas?

FP – Graças a Deus tenho boas relações, os chefes também são bons, nunca tive problemas.

i-C - Sr. Filipe está praticamente a 30 anos na instituição que comparação faz entre o CPD e o CEDSIF?

FP - Certeza, há diferenças, o CPD teve seu tempo, que era misturado com crise, era salário que atrasava mas agente trabalhava e foi crescendo e chegou ao CEDSIF, e hoje é tudo isto que estamos a ver, esta a crescer, tem mais pessoas, está a desenvolver e está tudo no bom ritmo.

C - Que conselho que dá aos serventes e para os que entram para a Função Pública?

FP - Ter paciência e respeito sobretudo, porque ao servir chefes misturamos medo e respeito ao mesmo tempo e acabamos por estragar o trabalho. O que deve haver é respeito, deixar os chefes nos seus lugares ou seja, dar o seu espaço, se eles foram indicados para dirigir, qualquer instituição é porque devem merecer ao nosso respeito, isto é como na igreja, aqueles servos que estão a servir, precisam do seu espaço.

i-C - O sr. Filipe disse que fez o ensino primário em Tete, chegado a Maputo prosseguiu com os estudos?

FP - Não. Tenho a quarta classe do antigo siste-

ma. Não tenho nenhuma formação especial. Dei continuidade os meus estudos na Escola Secundaria da Polana, na oitava classe, mas não consegui avançar e parei por ai. Devido a algumas dificuldades não consegui prosseguir. Eu Gostaria de fazer uma formação de servente, mas ainda não tive oportunidade, mas um dia vou fazer.

i-C - Neste corre corre como consegue ser pontual? Qual é segredo disto?

FP - Isto é segredo individual, parte da base do princípio de valorizar o que cada um faz, e o que quer na vida, enquanto eu continuar aqui tenho que valorizar aquilo que eu faço, para eles saberem na verdade que tem alguém aqui que vale a pena ter, brincadeira temos que brincar fora, mas aqui temos que receber mandamentos, a partir da manhã ate ao despegar, só estamos livres quando já estamos em casa.

i-C - O que o Sr. Filipe faz para ser pontual ao seu trabalho?

Eu tenho residencia em Boane. A minha família toda esta lá, mas eu vivo aqui na cidade de segunda a sexta feira, para não atrasar e cumprir com o meu trabalho sem problema.

PERFIL

Filipe César Paúnde (cont)

C - Como assim? Sr. Filipe vive em Boane?

(FP) Sim, A minha família está em Boane, onde estou a construir a minha casa uma vez que é o sitio onde vivo aqui no Maputo é pequeno não dá para viver com as crianças, só da para me alojar para conseguir vir aqui ao trabalho a horas . Eu venho para a cidade no Domingo a tarde e regresso a Boane na Sexta-feira depois do expediente.

i-C - Final de Semana?

FP – Passo-os todos em Boane, tenho uma machamba lá, apesar de este ano não ter dado para nada, mas é por lá onde passo o final de semana com a minha família e também na Igreja. Rezo também, aos fins-de-semana, sexta-feira quando chego a casa alinha para a igreja. Rezo na Igreja 12 apóstolos.

i-C - Saudades de Tete?

FP - Saudades são muitas, uma vez que os meus pais faleceram, só ficamos nós, não tenho quase família em Tete, agora estou a dedicar-me a essa família que Deus me deu, tenho correspondência com alguns familiares.

i-C - Situação da Paz em Moçambique?

FP - Tem que haver paz para todos em todo o lugar. Em casa, no serviço, em todo o sítio onde vive o ser humano, a paz é necessária, tem que haver diálogo, tem que se sentar, mesmo em casa quando não há entendimento entre o

homem e a mulher tem que se sentar.

i-C - Qual é o prato preferido do Sr. Filipe?

FP - Normalmente gosto Xima e Carne

i-C - Sr. Filipe pratica algum desporto, é adepto de alguma equipa?

FP - Não pratico, sou adepto do Clube Desportivo de Maputo e de FC Porto de Portugal.

i-C - Bebe?

FP - De vez em quando, assim final do ano. Sou uma pessoa de igreja e Machamba.

i-C - Tem mais a algo a dizer?

FP - Cada um deve valorizar o que está a fazer, eu continuo a dizer que os chefes têm que ser respeitados. Nós somos limitados, aqui todos os mandamentos são do chefe, eu

por exemplo por mim, não sei porque cresci no sofrimento já não sei, prontos, continuar a respeitar todos a minha frente não escolho a ninguém, tanto chefe, quanto colega (x).



Momentos de pausa, passa-os a espera da próxima tarefa

SAÚDE

Vírus da ZIKA

Hoje, o mundo vive apavorado por um dos mais estranhos vírus que o associa, o Zika Vírus.

Zika vírus (ZIKV) é um vírus da família Flaviviridae, da qual fazem parte a dengue e a febre amarela. O vírus é responsável por uma doença chamada febre Zika, que apresenta sinais e sintomas similares aos da dengue, mas, mais brandos. E as semelhanças não acabam por aqui, a febre Zika também é uma infecção típica de países de clima tropical, transmitida através de mosquitos, como o *Aedes aegypti*.

Surgimento

O vírus Zika foi identificado pela primeira vez em 1947, no Uganda, num macaco rhesus no qual se pesquisava a febre amarela. Até então, o vírus era desconhecido e não haviam casos relatados de infecção em seres humanos. A sua primeira descrição em humanos ocorreu em 1954, na Nigéria. Desde então, casos esporádicos da Zika têm sido descritos na África tropical e sudeste da Ásia. Em 2007, o primeiro grande surto de febre Zika foi descrito na Micronésia, no Pacífico sul. De lá pra cá, várias ilhas do Pacífico sul têm apresentado casos frequentes de febre Zika, o que tem chamado a atenção das autoridades de saúde sobre uma possível disseminação do vírus por vários países da Oceania e da Ásia. Em Maio de 2015, inesperadamente, o vírus Zika foi descoberto no Brasil, trazido provavelmente por algum turista

que tenha ido assistir a Copa do Mundo de 2014.

Transmissão

Assim como o vírus da febre amarela, o vírus Zika pode causar doença em seres humanos e macacos, sendo ambos um reservatório para a contaminação de mosquitos da família *Aedes*. Destes, apenas o primeiro existe no Brasil. O *Aedes albopictus*, outro membro da família *Aedes* existente no Brasil, é também um provável vector da febre Zika, apesar do isolamento do vírus neste mosquito ainda não ter sido demonstrado.

O *Aedes aegypti* infecta-se com o Zika vírus toda vez que ele pica uma pessoa ou macaco previamente infectado. Assim como ocorre com a dengue e a febre amarela, o mosquito não torna-se imediatamente um transmissor do vírus. Após ser ingerido pelo mosquito, o Zika vírus ainda precisa de cerca de 10 dias para multiplicar-se e migrar do sistema digestivo para as glândulas salivares do *Aedes*. Só a partir desse momento é que o mosquito passa a ser capaz de transmitir o vírus durante a picada. A febre Zika não é uma doença contagiosa, portanto, não é preciso impedir que o paciente infectado tenha contacto com outras pessoas.

SAÚDE

Vírus da ZIKA

O vírus Zika pode ser encontrada em fluidos biológicos, como leite materno, urina, sémen e saliva. Isso não significa, porém, que esses fluidos sejam necessariamente fontes de contaminação, embora até o momento, nenhum estudo tenha conseguido demonstrar que o vírus é capaz de se replicar no leite materno, o que sugere que há partículas do vírus no leite, mas não vírus viável para contaminação. Em relação à transmissão sexual do vírus, há apenas um único caso no mundo comprovado de transmissão da doença por essa via, podemos concluir que a transmissão da febre Zika pelo sexo é provavelmente um evento pouco comum. Porém, como ainda não há estudos definitivos sobre o assunto, o mais prudente é que pessoas que tiverem tido a Zika recentemente, utilizem métodos contraceptivos de barreira, tais como o preservativo, durante cerca de 2 meses, que é o tempo que o vírus costuma estar presente nas secreções genitais. Para casos de homens contaminados com esposas grávidas, a orientação é para o uso do preservative durante toda a gestação.

Apesar do vírus poder ser encontrado na saliva, não há relato de transmissão através do contacto com esse fluido, quer seja através de beijo, quer seja de tosse ou de espirro.

Sintomas

Após a picada por um mosquito Aedes contaminado, o paciente leva entre 3 e 12 dias (período de incubação) para começar a apresentar manifestações clínicas. Estima-se que apenas 1 em cada 5 pessoas contaminadas (20%) irá desenvolver sintomas da febre Zika.

Dentre aqueles que desenvolvem sintomas, o quadro costuma ser de febre baixa (por volta de 38-38,5°C), dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, principalmente as pequenas, como dedos das mãos e dos pés, conjuntivite,

dor nos olhos, fotofobia, coceira na pele e rash (erupções avermelhadas na pele).

São sintomas menos comuns, mas também possíveis:

- Dor abdominal,
- Diarreia,
- Prisão de ventre,
- Aftas, e
- Tontura ou perda do apetite.

As manchas vermelhas que surgem na pele na febre Zika são chamadas de rash maculopapular, o que significa que são pequenas e múltiplas manchas avermelhadas com discreto relevo. Essas pequenas manchas pode se confluir, formando grandes manchas avermelhadas.

O rash da febre Zika costuma ser bem difuso, iniciando-se na face, disseminando-se pelo pescoço, tronco e membros. Alguns queixam-se de comichão intensa, passados dois a três dias, começa a melhorar e desaparece em uma semana.

A Zika é uma infecção benigna, que costuma durar de 2 a 7 dias e não provoca complicações hemorrágicas como a dengue. O quadro de dor nas articulações pode demorar até 1 mês para desaparecer.

A distinção entre a febre Zika, a febre Chikungunya e casos mais brandos de dengue apenas pelos sinais e sintomas é muito difícil de ser feita. Para tal, são necessários exames laboratoriais.

Complicações da febre Zika

Assim como ocorre em outras viroses, uma das complicações possíveis da febre Zika é o desenvolvimento da síndrome de Guillain-Barré (SGB), uma complicação de origem neurológica que causa progressiva e temporária perda de força muscular.

SAÚDE

Vírus da ZIKA

Zika na gravidez-Microcefalia

Confirmou-se em Abril, ser muito provável haver relação causal entre a febre Zika e casos de fetos com a microcefalia, uma malformação neurológica na qual o tamanho da cabeça é menor do que o esperado para a sua idade.

Esse facto é surpreendente, pois é a primeira vez no mundo que essa complicação é descrita. A febre Zika é comum em vários países da Ásia e da África, e esse tipo de malformação nunca havia sido relatada. Os casos no Nordeste brasileiro foram os primeiros a serem notificados.

Aparentemente, o risco de microcefalia é maior se a gestante contrair a febre nos primeiros três meses de gravidez, momento em que o feto está em formação. O risco parece existir também, em menor grau, quando a vírose é adquirida no 2º trimestre de gestação. A partir do 3º trimestre, o risco de microcefalia é baixo, pois o feto já está completamente formado.

O facto de uma gestante ter febre Zika durante a gestação não é garantia de que o feto terá malformações. Por ser uma complicação recentemente identificada, ainda não se sabe com exactidão qual é o percentual de gestantes infectadas que acabam por ter filhos com microcefalia. Alguns estudos mais recentes, que abrangem mulheres brasileiras, sugerem um risco de 14% de casos em que o vírus seja contraído ainda no primeiro trimestre, isso significa que 1 em cada 7 grávidas contaminadas terá um filho com microcefalia, mas importa destacar, que estudos realizados com grávidas contaminadas pelo vírus Zika no primeiro trimestre na Polinésia Francesa detectaram uma risco muito mais baixo, de apenas de 1%. Nesta população, apenas 1 em cada 100 mulheres contaminadas pelo Zika no início da gravidez tiveram filhos com microcefalia. O porquê

do risco de microcefalia ser muito maior no Brasil ainda é um mistério.

Pelo o que se sabe até o momento, as mulheres que tiveram a doença e ficaram curadas antes de engravidar não apresentam risco de terem fetos com microcefalia pelo vírus Zika. Porém, o intervalo de dias entre a infecção e a gravidez que pode ser considerado seguro ainda não é muito certo. Actualmente, baseado em estudos preliminares, sugerem-se 8 semanas de intervalo após o desaparecimento dos sintomas para que a mulher volte a tentar engravidar, mas essa orientação ainda precisa ser confirmada por mais estudos.

Zika em Moçambique

O Ministério da Saúde (MISAU) garantiu que ainda não existe até aqui o registo, em Moçambique, de casos do vírus do Zika, transmitido pela picada de um mosquito (*aedes aegypti*), que poderá infectar mais de três milhões de pessoas em 23 países da América, África e Oceânia.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que entre três a quatro milhões de pessoas podem vir a ser infectadas pelo vírus Zika, entre as quais um milhão e meio só no Brasil.

Para o caso de Moçambique, o director científico do Instituto Nacional de Saúde (INS), Eduardo Samo Gudo, garantiu que o risco de este vírus se aparecer em Moçambique é baixo, porque para haver a transmissão interna no país é necessário que o vírus de adapte(X).



Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças

Avenida Guerra Popular N.º 20. Prédio do
CEDSIF

Maputo, Moçambique

www.cedsif.gov.mz

Contactos:

Tel: 21 327363/6 ou 21305370

+258 823042172/3042169/3043741

+ 258843982706/3982707

Fax: 21309784

Promovendo a Transparência e Modernizando a Gestão das Finanças Públicas

**Antes de associar um NIB a um NUIT certifique-se SEMPRE de
que o NIB é o que consta da factura que pretende pagar ou do
documento que acompanha a factura.**

**Só com essa certeza é que pode proceder a associação NUIT/NIB
e ao pagamento da factura em causa.**